

Ação cultural na biblioteca universitária: atividades e propostas do Sistema de Biblioteca da Universidade Estadual de Feira de Santana (SISBI-UEFS) e da Biblioteca Central da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

Suely Santana (UESC) - suelys@uesc.br

Rejane Maria Rosa Ribeiro (UEFS) - rribeiro@uefs.br

Maria José Serrão Nunes (UESC) - marjose@uesc.br

Silvana Reis Cerqueira (UESC) - silvana@uesc.br

Manoelita Maria dos Santos (UESC) - mano@uesc.br

Resumo:

Este trabalho propõe a Biblioteca como espaço de interação social, promoção e difusão do patrimônio documental e cultural. Tivemos por objetivo: mostrar as ações culturais realizadas no SISBI-UEFS e, as que estão sendo desenvolvidas no projeto piloto na Biblioteca central da UESC, as quais propiciam o desenvolvimento de tais Bibliotecas. Para realização do trabalho, fundamentamos este estudo em alguns teóricos que tratam do tema ação cultural, abordam elementos que são propostos nas atividades práticas e versam sobre a diferença entre ação cultural e animação cultural. Explanamos algumas ações culturais que foram desenvolvidas, e que estão em fase de desenvolvimento. Após a leitura dos textos para a revisão de literatura e o estudo acerca das ações culturais, recomendamos que as bibliotecas universitárias implantem nos programas de ação cultural atividades que visem a transformação dos usuários em sujeitos culturais, cidadãos críticos e não meros espectadores.

Palavras-chave: Biblioteca universitária. Ação cultural. Papel social. Inovação.

Eixo temático: Eixo 9: 2º Fórum das Bibliotecas de Arte



INTRODUÇÃO

Dentre os papéis incumbidos as bibliotecas, estão o de promover e difundir a cultura, para cumprir tais papéis as bibliotecas devem desenvolver um programa de Ação Cultural voltado para seu público. Para Coelho (2001, p.8) a ação cultural é uma atividade intensa e deve ser contínua, com vistas a formar sujeitos culturais, e não meros espectadores. Nesse sentido, a ação cultural é interativa, participativa, ativista, e tem por objetivo transformar as pessoas em sujeitos de sua cultura. Assim, na ação cultural as pessoas são participativas, interagem, e tiram suas próprias conclusões, são sujeitos mais ativos dentro da realidade cultural que estão inseridos.

As Bibliotecas compassadamente têm buscado implantar programas de ação cultural, com o intuito de transformar seus usuários em cidadãos críticos da cultura através da interação entre usuários e os elementos culturais. De acordo com Oliveira *et al.*

A noção de cultura está implícita quando se fala em biblioteca. A constituição de um espaço cultural em biblioteca busca promover uma maior interação do usuário com aspectos artístico-culturais regionais, despertando o interesse para as diversas formas de representação simbólica da cultura em formatos variados.

A valorização de representações artístico-culturais no espaço da biblioteca remete o usuário a um universo mais amplo do que a consulta do acervo. Traz a ideia de proximidade da cultura, um conceito materializado em parte através dos traços nos quadros, das músicas, esculturas, poemas. (OLIVEIRA *et al.*, 2011, p.17)

A ação cultural é feita de acordo com a política cultural de cada instituição onde a biblioteca está inserida, entretanto, algumas universidades não possuem programas de ação cultural, nesses casos a biblioteca cria sua política cultural para promover a participação de seus usuários na produção ou interação de bens culturais. Toda ação cultural deve ser voltada para o público da instituição, mas não limitada apenas a esse público, assim deve ser aberta a comunidade externa e o bibliotecário além de implementar a política cultural deve assumir o papel de agente cultural, de mediador das práticas culturais e dos usuários.

O bibliotecário poderá ser fundamental para desempenhar o papel de agente e contribuir na atuação da biblioteca universitária como espaço cultural da informação, focalizando o desenvolvimento das potencialidades individuais que são característicos de cada indivíduo elas não são adquiridas individualmente, mas sim coletivamente na interação entre indivíduos. (BRITO FILHO, 2011, p.17)

Nessa perspectiva, o bibliotecário deve estar atento quanto à diferença entre ação e animação cultural, tendo em vista que a primeira se limita a mostrar os bens culturais, enquanto a ação cultural implica em interação e produção desses bens. Muitas bibliotecas disponibilizam atividades de animação cultural a exemplo de exposições, cursos etc. Outras não possuem nenhuma política de animação ou ação cultural.

Para Milanesi (2002) na biblioteca as atividades desenvolvidas como teatro, música, literatura entre outros, são consideradas ações culturais desde que o tema abordado para a atividade possa ser encontrado em vários suportes informacionais, tendo a participação do público. Segundo Coelho (2001) o teatro é a melhor forma de ação cultural nas bibliotecas, pois faz o indivíduo refletir sobre a sua realidade.

As políticas de Ações culturais nas bibliotecas funcionam como marketing cultural, divulgando a biblioteca, atraindo novos usuários, fidelizando os já existentes, incentivando e preservando a diversidade cultural, enriquecendo o imaginário das pessoas. Ante o exposto, a Biblioteca como espaço de interação social, promoção e difusão do patrimônio documental e cultural é o objeto de estudo deste trabalho.

METODOLOGIA

A metodologia adotada para realização desse trabalho é o estudo descritivo qualitativo, com apresentação de relatos de experiências. Inicialmente realizamos uma revisão de literatura para uma análise e compreensão teórica acerca do tema pesquisado. No decorrer do texto elencamos as ações culturais realizadas no SISBI-UEFS, e que têm dado bons resultados e posteriormente descrevemos a proposta do projeto piloto de ação cultural que será implementada na Biblioteca Central da UESC. Salientamos que o corpus de análise dessa pesquisa são as ações culturais desenvolvidas nas Universidades supracitadas, as quais se configuram como espaço de interação social, promoção e difusão do patrimônio documental e cultural.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Os programas de ação cultural relatados neste trabalho ocorreram no Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual de Feira de Santana (SISBI-UEFS) e na Biblioteca Central da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). As ações culturais se caracterizam como uma atividade constante que acontece concomitante com outras atividades realizadas no SISBI-UEFS, enquanto na Biblioteca Central da UESC está em fase de criação como projeto piloto.

RELAÇÃO DA SISBI-UEFS E DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UESC

A biblioteca universitária é um órgão de apoio na instituição, ela contribui com ações cooperativas, com instituições congêneres, através de trocas de experiências dos seus produtos e serviços que possibilitam o intercâmbio interbibliotecário, e conseqüentemente propiciam o desenvolvimento das Universidades envolvidas. A UEFS e a UESC são exemplos de parceria, compartilham convênios, projetos e programas em diversas áreas de conhecimento. Nessa perspectiva, a SISBI-UEFS e a Biblioteca Central da UESC, comungam de práticas, ações e são co-irmãs, além da aproximação profissional entre os bibliotecários que é grande. Dessa forma, compartilhar atividades é comum entre as duas instituições, por vezes ocorre a incorporação em uma, das práticas que obtiveram sucesso na outra Universidade. Deste modo, a interação fortalece a parceria entre essas instituições.

AÇÕES CULTURAIS NO SISBI-UEFS

O SISBI-UEFS desenvolve ações culturais sob a responsabilidade da Seção de Referência da Biblioteca Central Julieta Carteadó (BCJC), essas ações são voltadas para todas as bibliotecas do Sistema, entretanto é dada ênfase as bibliotecas do Centro Escola Básica (BCEB), da biblioteca Monteiro Lobato (BSML) e da Biblioteca Setorial Pierre Klose (BSPK) a primeira é uma biblioteca escolar, a segunda é pública, fruto de um convenio da UEFS com o Lions de Feira de Santana, BA, e a terceira atende aos usuários do Centro Universitário de Cultura e Arte (CUCA).

Diante desse dito, destacamos as seguintes ações culturais desenvolvidas: apresentações musicais na BCJC que não ultrapassam a duração de 30 minutos, pois a acústica da biblioteca é semelhante à de teatro, o que pode incomodar usuários estudando, e nas demais referidas bibliotecas entre 30 a 90 minutos. Além de exposições tanto artísticas quanto de trabalhos acadêmicos, exibições de filmes e documentários e na BCJC acompanhados com debates, apresentações teatrais e recitais. Elencamos também a Biblioteca Café e Arte, que tem como objetivo estreitar a comunicação entre o usuário e a biblioteca, promovendo momentos agradáveis e de descontração, com apresentações artístico-culturais, acompanhadas de um coffee break. Como a UEFS tem o Centro Universitário de Cultura e Arte - CUCA muitas apresentações são dos alunos dos cursos e oficinas de arte ministrados naquele espaço. O trabalho final de uma disciplina de arte é uma apresentação aberta ao público e sempre acontece no Hall da BCJC.

O SISBI oferece ainda atividades culturais que fazem parte da programação da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, como apresentações musicais, assim como um curso de Ação Cultural para Bibliotecas que aborda o desenvolvimento de atividades culturais, bem como a dinamização dos serviços oferecidos pelas bibliotecas.

ATIVIDADES CULTURAIS MAIS EXPRESSIVAS REALIZADAS PELO SISBI

Destacamos: Hora do conto, desenvolvida em duas bibliotecas setoriais, a BCEB e a BSML; exposições culturais e acadêmicas; oficinas de artesanato; lançamento de livros; Projeto Imagens (cinema na biblioteca); Biblioteca Café e Arte, com apresentações artísticas acompanhadas de café e, por fim apresentações teatrais que são realizadas pelo Grupo de teatro da BCJC o SISBI-ARTE.

AÇÕES CULTURAIS NA BIBLIOTECA CENTRAL DA UESC

A Biblioteca Central da UESC na busca de inovar os serviços oferecidos e tornar o ambiente mais dinâmico criou um projeto piloto de Ação Cultural. O projeto está sendo implementado sob a responsabilidade das Seções de Referência e de Multimeios, seções que compõem da Biblioteca, a qual possui uma sala de aula, denominada sala de Multimeios que é equipada com 42 cadeiras, mesas e recursos audiovisuais como: aparelho de som, televisão, aparelho de DVD, computador e data show. O referido espaço é utilizado para realizar diversas atividades, dentre elas: treinamentos de novos usuários "calouros", treinamento de acesso ao portal de periódicos da Capes e outras fontes de informação de pesquisa, capacitação de funcionários e minicursos, todos ministrados pelas bibliotecárias. A sala é também utilizada para apresentação de defesa de teses e dissertações e em eventos com pequeno público.

A ideia da criação do projeto piloto de Ação cultural surgiu pela necessidade da biblioteca proporcionar aos seus usuários, através de atividades culturais momentos de lazer, entretenimento, incentivar o uso e do espaço e dos recursos audiovisuais da sala de Multimeios, bem como, a biblioteca exercer a sua função social e agregar ao espaço acadêmico e as suas atividades a comunidade externa. Salientamos que a proposta inicial do projeto é implementar as suas atividades com a comunidade interna e, posteriormente pretende-se estender os serviços principalmente para a comunidade do entorno da instituição.

O projeto piloto de ação cultural na Biblioteca Central da UESC está em fase de desenvolvimento, e várias atividades estão sendo analisadas para fazer parte do

projeto, como: exibição de filmes, rodas de leituras, encontros de autores regionais, hora do conto, exposições, palestras e oficinas de artesanatos. A primeira atividade que iniciará o projeto é a exibição de filmes, inicialmente três vezes na semana e duas vezes ao dia, nos horários de meio dia e às dezoito horas, esta atividade foi escolhida por não depender a priori de novos recursos financeiros, tendo em vista que no acervo do Multimeios possui diversos filmes que poderão ser utilizados no desenvolvimento da referida atividade, serão utilizados os recursos já existentes, são eles: humanos, materiais e físicos. Lembramos que a divulgação será feita no site e na rede social da biblioteca.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentamos neste trabalho a biblioteca como um espaço de interação social e de difusão do patrimônio documental e que podem ser valorizadas através de ações culturais, como as esplanadas ao longo do texto. Tivemos como objetivo mostrar as ações culturais realizadas no SISBI-UEFS e, as que estão sendo desenvolvidas no projeto piloto na Biblioteca central da UESC. Constatou-se neste estudo que as já mencionadas atividades de ações culturais contribuem para tornar biblioteca universitária um ambiente dinâmico que cumpre o seu papel social. De modo, que a participação dos usuários integra a produção dos bens culturais. Dessa forma, recomendamos que as bibliotecas universitárias implantem nos programas de ação cultural atividades que visem a transformação dos usuários em cidadãos críticos.

REFERÊNCIAS

BRITO FILHO, Ednilson Medeiros de. **Ação cultural em bibliotecas universitárias:** (in) visibilidadena web. 2011. Monografia (Graduação em Biblioteconomia)- Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, Paraíba, 2011.

COELHO, Teixeira. **O que é ação cultural.** São Paulo: Brasiliense, 2001.

MILANESI, L. **Biblioteca.** Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2002.

OLIVEIRA, Geresa M. T. de *et al.* Organização do espaço cultural em biblioteca universitária: o caso da Biblioteca Central Julieta Carteado. In: CORREIA, Cacilda S., FERREIRA, Maria do Carmo S. B., RIBEIRO, Rejane M. R. (Org.). **Temas em Ciência da Informação:** Biblioteconomia, Documentação e Arquivologia. Feira de Santana: UEFS Editora, 2011.